

FORMULAÇÕES DE PRODUTOS

1. PASTA BORDALESA

Sulfato de Cobre	1 quilo
Cal virgem	2 quilos
Água	10 litros

2. CALDA BORDALESA 1%

Sulfato de Cobre	1 quilo
Cal virgem	1 quilo
Água	100 litros
Óleo miscível	1 litro

3. CALDA CÚPRICA

Cupravit	500 gramas
Água	100 litros

4. CALDA CÚPRICA

Cuprosan azul	500 gramas
Água	100 litros

5. CALDA SULFO-CÁLCICA

Cal virgem em pedra 95% Cao ..	12,5 quilos
Flor de enxofre	25,0 quilos
Água	100,0 litros

GOMOSE DOS CITROS



EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa
de Mandioca e Fruticultura

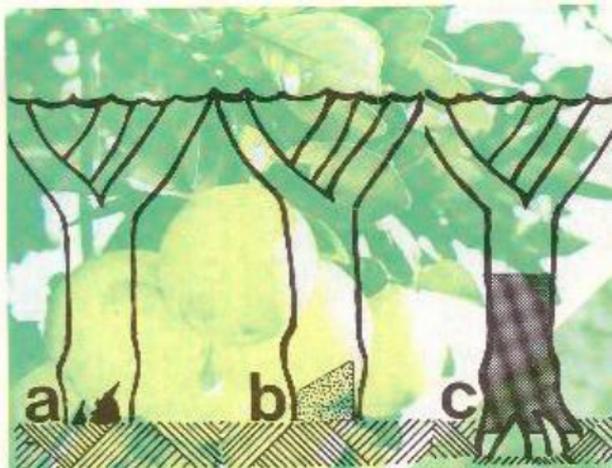
Caixa Postal, 007 - Tel. (075) 721-2120

44.380 - Cruz das Almas - BA

A Gomose é uma das doenças mais importantes da citricultura mundial, ocasionando a morte de muitas plantas em um pomar. Caracteriza-se por lesões na casca da base da planta, nas raízes e nos galhos baixos, com formação de goma, que exsuda pelo fendimento da casca. Pode-se observar ainda, na parte interna da casca, uma coloração pardacenta, quase marrom. Com a progressão da doença os tecidos apodrecem, ficando expostos à penetração de agentes secundários. Quando a lesão afeta toda a periferia do tronco, a planta morre rapidamente por estrangulamento.

Esta doença é causada por fungos do gênero *Phytophthora* que, em condições favoráveis, atacam as partes da planta que estão em contato com o solo ou as partes mais altas do tronco, através de respingos de água ou de ferramentas de trabalho utilizadas nas práticas culturais. Diversos fatores contribuem para o seu aparecimento, entre eles: temperatura, umidade, suscetibilidade da combinação enxerto-porta-enxerto, ocorrência de outras doenças e até mesmo atividade fisiológica da planta.

A reação de variedades comerciais de citros ao ataque desses fungos, varia bastante havendo casos de suscetibilidade muito elevada (limões verdadeiros); resistência média (laranja doce e limão cravo); e elevado grau de resistência (laranja azeda e *Poncirus trifoliata*).



Seqüência do tratamento curativo com pasta bordalesa — A planta apresenta uma lesão que se iniciou no porta-enxerto e se desenvolveu em direção às raízes (a); esta lesão deve ser raspada e recortada até o nível do solo (b); descalçar as raízes para promover a aeração, localizar a extensão da lesão e aplicar a pasta bordalesa em toda a área lesionada (c).

Em ambos os casos, recomenda-se também uma pulverização com a calda bordalesa nos galhos mais baixos e no solo em volta da copa.

É uma doença que ataca plantas jovens ou árvores adultas, indistintamente, porém pode ser controlada e requer do citricultor uma permanente fiscalização do seu pomar, para descobrir a doença na sua fase inicial.

Dependendo do grau de ataque do pomar, o citricultor deve optar por medidas preventivas ou curativas.

Medidas preventivas

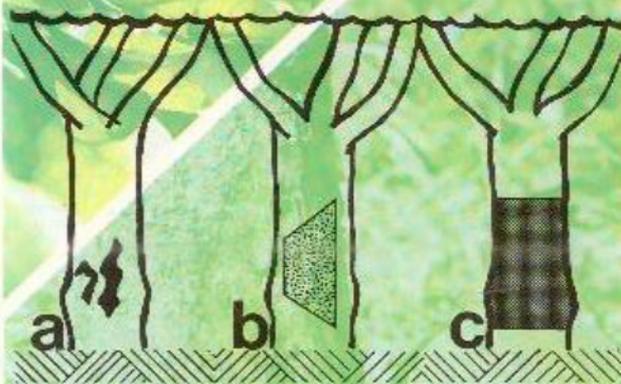
1. Empregar variedades menos suscetíveis.
2. Fazer enxertia alta, a 30 centímetros do solo.
3. Observar a boa aeração da parte mais baixa do tronco e da base das raízes, para evitar excesso de umidade.
4. Proteger o tronco até o solo e parte dos galhos baixos com uma pasta cúprica.
5. Pulverizar o tronco, a base dos galhos e o solo ao redor da planta pelo menos uma vez por ano, com uma calda cúprica a 3%.
6. Evitar o excesso de adubos nitrogenados ou adubos orgânicos perto do tronco.

Medidas curativas

Tratar as plantas doentes, abrindo uma janela na área lesionada, até encontrar o lenho que deve ser apenas raspado, e retirar toda a

goma existente. Isto feito, aplicar, no local da cirurgia, a pasta bordalesa, até recobrir totalmente a área afetada e todo o tronco até as raízes se estiverem descalçadas. Repetir este tratamento caso não se observe uma pulverização da lesão. Uma aplicação da calda bordalesa nos ramos mais baixos e no solo ao redor da copa também pode ser uma medida auxiliar de controle eficiente.

CONTROLE DA GOMOSE



Seqüência do tratamento curativo com pasta bordalesa — A planta apresenta uma lesão que se iniciou no porta-enxerto e se desenvolveu para a copa (a); esta lesão deve ser raspada, cortada a casca até o lenho, retirando daí toda a goma (b); cobrir toda a área lesionada e áreas adjacentes com a pasta bordalesa (c).